

43ª PESQUISA DA ABRAINC NOS CANTEIROS DE OBRAS INDICA QUE O N° DE RECUPERADOS É DE 5.750 (8,1%), O DE CASOS SUSPEITOS É DE 271 (0,4%) E DE INFECTADOS ATIVOS DE 97 (0,1%). NÃO HÁ CASO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR. NÃO TIVEMOS ÓBITO REGISTRADO.

A Abrainc, entidade de abrangência nacional que representa o setor da incorporação, realizou entre os dias 17 e 19 de fevereiro a 43ª Pesquisa junto a suas associadas para mostrar como está o andamento das obras e os procedimentos que estão sendo realizados nos canteiros para proteger os funcionários dos efeitos do Coronavírus (COVID-19). A amostra utilizada representa grande parte das maiores empresas do setor: da 1ª a 15ª Pesquisa foram 36 empresas; e a partir da 16ª, 40 empresas.

PARTE 1: RESULTADOS QUANTITATIVOS

PERGUNTA	37º	38º	39º	40º	41º	42º	43º
	6/1	13/1	20/1	27/1	5/2	12/2	19/2
Nº DE OBRAS EM ANDAMENTO	897	895	889	888	888	892	890
Nº DE OBRAS PARADAS	0	0	0	2	6	2	7
% OBRAS PARADAS	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,7%	0,2%	0,8%
OBRAS NÃO INICIADAS POR ATRASO LEGALIZAÇÃO ³	13	11	11	11	15	15	14
OBRAS NÃO INICIADAS DEVIDO PANDEMIA	5	5	5	5	5	4	4
Nº OPERÁRIOS TRABALHANDO (DIRETOS E INDIRETOS)	67.013	68.491	68.560	69.780	69.803	70.899	71.139
% EFETIVOS TRABALHANDO	95%	98%	98%	98%	96%	98%	98%
Nº TRABALHADORES COM SUSPEITA DA DOENÇA	383	404	402	362	303	283	271
% COM SUSPEITA	0,6%	0,6%	0,6%	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%
Nº TRABALHADORES INFECTADOS ¹ (TESTE COVID-19 POSITIVO)	156	173	154	135	133	113	97
% INFECTADOS ²	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%
Nº TRABALHADORES COM INTERNAÇÃO HOSPITALAR ¹	1	1	1	2	1	1	0
% INTERNAÇÃO ²	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Nº TRABALHADORES COM ÓBITO	11	11	11	11	11	11	11
% ÓBITO ²	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%
Nº TRABALHADORES CURADOS	5064	5234	5380	5557	5608	5686	5750
% RECUPERADOS ²	7,6%	7,6%	7,8%	8,0%	8,0%	8,0%	8,1%

¹ Casos ativos: são os pacientes atualmente com suspeita da doença, infectados ou internados no período da pesquisa (semanal). ² Percentual em relação ao número de operários trabalhadores. ³ Locais das obras não iniciadas por atraso na legalização: São Paulo/SP, Campinas/SP, Manaus/AM, Belo Horizonte/MG e Brasília/DF

PARTE 2: MEDIDAS PREVENTIVAS TOMADAS

MEDIDAS	37° 06/01	38° 13/01	39° 20/01	40° 27/01	41° 5/02	42° 12/02	43° 19/02
REFORÇO DE HIGIENE (ÁLCOOL GEL, MAIS BANHEIROS, etc.)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
INFORMATIVOS SOBRE COMO SE PREVENIR DO COVID-19	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
RESTRIÇÃO FUNC. C/ SINTOMAS E GRUPO DE RISCO	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
HORÁRIO ESCALONADO DE ALMOÇO	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
HORÁRIO ESCALONADO DE VESTIÁRIO	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
MEDIÇÃO DE TEMPERATURA NA ENTRADA E SAÍDA DA OBRA	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
MÁSCARAS PARA O TRANSPORTE (TRAJETO AO TRABALHO)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
MÁSCARAS EXTRAS NA OBRA (ALÉM DAS OBRIGATÓRIAS - EPI)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
TRANSPORTE ESPECIAL	15%	18%	15%	15%	15%	15%	15%

MÁSCARAS PARA O TRANSPORTE:

- 100% fornecem máscara de tecido
- As empresas fornecem, na média, 6 máscaras por funcionário

MÁSCARAS EXTRAS NAS OBRAS (TIPO DE MÁSCARA FORNECIDA):

- Tecido: 85%
- N 95: 5%
- Acetado/Acrílico: 3%
- Descartável: 5%
- Outros: 2%

PARTE 3: EMPRESAS QUE ATUAM NO ESTADO DE SÃO PAULO

MEDIDAS	19/02
UTILIZAM O PROGRAMA SOS (SECONCI OBRA COM SAÚDE)	33%
ORIENTAM CASOS SUSPEITOS A PROCURAREM O ATENDIMENTO DO SECONCI	61%

CONCLUSÕES

- **Número de trabalhadores ativos nos canteiros de obras é de 71 mil.**
- O número de obras paradas aumentou para 7, grande parte devido às paralisações em Araraquara.
- Dos 71 mil funcionários ativos, o número de recuperados é de 5.750 (8,1%).
- Os casos suspeitos ativos são 271 (0,4%) e infectados ativos são 97 (0,1%).
- **Não há caso de internação hospitalar.**
- O número acumulado de óbitos é de 11 (0,01%).
- **100% das empresas estão adotando medidas para proteger os funcionários.**
- 100% das empresas não permitem a entrada de funcionários com sintomas ou pertencentes ao grupo de risco e medem a temperatura na entrada e saída.
- 100% reforçaram os procedimentos de higiene, adotaram horários escalonado de almoço e de vestiário para evitar aglomeração.
- 100% já fornecem máscaras para o transporte dos funcionários (trajetos casa-trabalho e trabalho-casa) e máscaras extras nas obras, além das obrigatórias exigidas devido ao risco ocupacional (EPI).
- Por último, 15% está adotando um procedimento de transporte especial nos locais em que não há disponibilidade e/ou eficiência no transporte público.

Podemos ainda destacar que a idade média dos trabalhadores em canteiro de obra é de 35 anos. Além disso, as atividades são sempre realizadas em espaço aberto e em geral com bom espaçamento.

Seguiremos com a pesquisa e o monitoramento nas próximas semanas para cada vez mais adotar as melhores práticas que permitam a continuação das atividades sem riscos aos trabalhadores e à sociedade.